

Associação Plantas do Nordeste
Plano de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais



Diagnóstico Rural Participativo
PA Poldrinho

Recife, 17 de outubro de 2006.

SUMÁRIO

1.	Apresentação	3
2.	Introdução	3
3.	Justificativa	3
4.	Metodologia	3
5	Objetivo	4
6.	Memorial Descritivo	4
7	Calendário Agrícola	5
8	Instituições parceiras e de assistência técnica	5
9	Registro Fotográfico	5
10	Equipe Técnica	7

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Assentamento Poldrinho – Serra Talhada - PE

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), "no Bioma Caatinga há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições, deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma vida justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em Projetos de Assentamentos (PA) e assentamentos do Programa de Crédito Fundiário, visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Um passo inicial e de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais. Torna-se o ponto de partida para conduzir a implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa na condução das discussões e negociações colabora na resolução de diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade.

Os diagnósticos participativos contribuem para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião do órgão externo. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

O modelo adotado para o DRP do Assentamento Poldrinho segue, em parte, as normas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, adequando o método às informações básicas necessárias para dar início à implementação do Plano de Manejo Florestal

Sustentável. Nesse aspecto, as informações captadas no DRP focam o histórico de ocupação e uso do solo, como também os aspectos sociais, econômicos e as perspectivas futuras dos assentados.

5. Objetivo

Propiciar um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas e políticas do PA.

6. Memorial Descritivo

6.1 Posse

O PA Poldrinho faz parte do Programa da Reforma Agrária do Governo Federal. A emissão de posse foi lavrada pelo INCRA a favor da Associação dos Assentados do PA Poldrinho em 22 de maio de 2002.

6.2 Estrutura organizacional

O início do processo de ocupação e formação da associação data de julho de 2001. Atualmente 40 sócios compõem a sociedade, os quais representam as 40 famílias presentes na propriedade. Detém registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e as regras da sociedade estão estabelecidas no estatuto interno da associação.

6.3 Infra-estrutura e Localização

A Fazenda Poldrinho possui uma área total de 1.357,7 hectares e se localiza aproximadamente a 24 km do centro urbano de Serra Talhada. Possui infra-estrutura básica de moradia: cerca de 40 casas de alvenaria com banheiro, dois quartos, sala e cozinha. Se mantém na propriedade um casarão antigo que é utilizado como escola para as crianças do PA e da vizinhança. É recortada por uma ferrovia e uma estação desativadas.

Os recursos hídricos são garantidos pela presença de 04 barragens e 03 poços artesianos. A conservação dos recursos florestais da propriedade é mantida pela área de Reserva legal, já pré-definida em 299,89 hectares, faltando apenas sua averbação em cartório.

6.4 Divisão do trabalho e geração de renda

As 40 famílias trabalham de maneira independente nos seus lotes e não desenvolvem nenhuma atividade coletiva. Quanto à questão de gênero, os homens desenvolvem os trabalhos que proporcionam maior desgaste físico ("broca" para plantio, retirada de lenha da mata, cuidado do gado e auxílio na manutenção da propriedade). As mulheres se dedicam às atividades do lar e a criação de animais de pequeno porte.

Uma das alternativas para melhoria da renda no assentamento é ampliar o cultivo de milho e feijão, dar início ao cultivo de algodão e capim vermelho, reduzir o déficit de água com novos poços e, por último, intensificar e melhorar a atividade pastoril no assentamento.

6.5 Saúde e educação

A escola funciona na antiga sede da fazenda e atende às crianças da propriedade e da vizinhança. No tocante à saúde, recebem visitas quinzenais dos agentes e os casos que necessitam de locomoção, são dirigidos para Serra Talhada.

7. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	++++	++++	++	+								+
Milho	P						c	c	c	c		
Feijão	P	P	p									
Capim	P										p	p
Palma												
Capim elefante												

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

8. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

Recebem assistência técnica do Projeto PDHC e do CECOR.

9. Registro Fotográfico



Planejamento Participativo



DRP Poldrinho



DRP Poldrinho



Planejamento Participativo

10. Equipe Técnica

Danilo Gomes
Frans Pareyn
João Paulo Ferreira
Edílson Sebastião
Josenilson da Silva

Engenheiro Florestal (APNE)
Engenheiro Florestal (APNE)
Engenheiro Florestal (APNE)
Técnico Agrícola (APNE)
Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP - PA Poldrinho